

# CORREIO SATURNINO

---

Roberto Saturnino Braga

Artigo nº 415/2016

## DOIS MIL E DEZESSETE

Nel mezzo del cammin di nostra vita... Eu jamais pensaria que pudesse ingressar na segunda década do XXI. E todavia, já passado o meio dela, sou capaz agora de ampliar os meus anelos e aspirar a viver um pouco da terceira década e, quem sabe, emocionar-me com os festejos do nosso segundo centenário em 2022. E assim, ao menos em termos pessoais, tenho margem para cultivar meu otimismo visceral. Contando com a compreensão dos amigos.

Compreensão para relevar a falta da mensagem cristã de Natal que envio todo ano por este Correio. Recolhi-me à família que é o melhor retiro. E vou fugir do Rio antes do Ano Novo para retemperar o ânimo e começar tudo de novo: a mesma luta pela redemocratização de 50 anos atrás.

Neste entreato, porém, recebi mensagens alegres e reconfortantes de muitos amigos e amigas queridas, revi um filme antológico de uns 50 anos, o Blow-up, que beleza; e li alguns artigos e entrevistas altamente auspiciosos, animadores: a magnífica entrevista de Bresser Pereira na Carta Capital, numa edição especial de fim de ano que está toda ela muito boa, imperdível mesmo; o artigo lúcido e admoestador de Paulo Nogueira Batista no Globo, nesta última semana; a notícia da Resolução do Conselho de Segurança da ONU, sem o veto americano, que condena explicitamente os assentamentos de Israel no território palestino; a mensagem do grande Mauro Santayana no Portal Rede Brasil Atual, que começa dizendo: "A Engenharia Brasileira está morta. Será cremada no altar da Jurisprudência da Destruição, do entreguismo e da ortodoxia econômica"; e a entrevista iluminada e iluminadora do Senador Bernie Sanders que rolou pela internet, e que define e mostra a existência de uma esquerda pensante americana ativa e crescente, muito animadora.

Este ano deprimente, em que o Brasil foi alvejado, chega ao fim. Não para alívio nosso, entretanto, mas para entrar o ano do pretendido segundo golpe, que afastará a obrigação da eleição direta, a única via capaz de dar ao Brasil um Presidente legítimo, portador do mandato para praticar a política escolhida pela Nação, que é o povo. Por isto mesmo, um ano provavelmente ainda mais deprimente, o 2017. Todavia, prenunciador de uma grande vitória desenvolvimentista, nacionalista, esquerdista, verdadeiramente brasileira, prometida para 2018.

Desculpem, mais uma vez, os amigos, pela falta de bons augúrios para o nosso País a curto prazo; uma promessa só para daqui a dois anos. Como eu lamento dizer isto. Como me revolta. Mas não me impede de, sinceramente, desejar uma felicidade pessoal a cada um, inteiramente possível, sob uma simples aragem de sorte no ano próximo. Assim, de verdade:

FELIZ ANO NOVO!

---

**Roberto Saturnino Braga**

Contatos: [rsaturninobraga@gmail.com](mailto:rsaturninobraga@gmail.com)  
[www.saturninobraga.com.br](http://www.saturninobraga.com.br)